

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção registra nova queda em setembro

Outubro/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	ago/16	set/16	O que representa
Produção	48.9	46.9	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	45.6	45.0	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66.0%	66.0%	Estabilidade da capacidade
UCI Efetiva-Usual	34.4	34.5	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	48.1	48.0	Leve aumento do ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	49.2	48.1	Aumento do ritmo de queda

Em setembro, a **produção** industrial paulista apresentou aceleração de sua queda comparado ao mês de agosto, visto que seu índice diminuiu de 48,9 para 46,9 pontos. A regra é que, por estar abaixo dos 50,0 pontos, o índice sinaliza contração, ficando também levemente abaixo de sua média histórica (47,0 pontos).

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou ligeira diminuição no ritmo de queda (de 34,4 para 34,5 pontos), permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se uma pequena redução no ritmo de ajuste na leitura do mês de setembro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 48,1 pontos em agosto para 48,0 pontos em setembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo-planejado** registrou queda, passando de 49,2 pontos em agosto para 48,1 pontos em setembro.

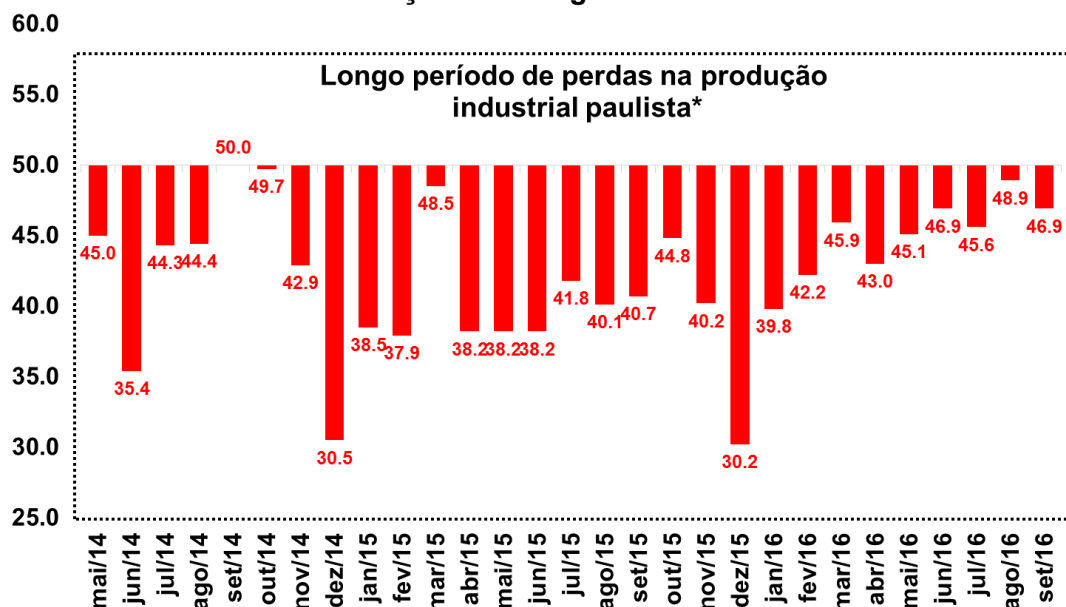
Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	ago/16	set/16	O que representa
Demanda	54.1	51.4	Diminuição do ritmo de alta
Quantidade Exportada	48.9	49.3	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	46.8	45.4	Aumento do ritmo de cortes
Compras de Matérias-Primas	50.8	58.9	Aceleração do ritmo de alta
Investimento	44.1	41.5	Aumento do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou aumento em seu ritmo de corte de vagas, passando de 45,6 para 45,0 pontos.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As **expectativas** para os próximos seis meses são otimistas em apenas dois dos cinco indicadores, ou seja, acima dos 50 pontos, que compõem a avaliação futura. O índice de **Compras de Matérias-Primas** subiu para 58,9 pontos, ante 50,8 pontos em agosto. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação passou de 46,8 pontos em agosto para 45,4 pontos em setembro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos), e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **Condições Futuras de Demanda** seguem em nível de expansão, no entanto, em menor ritmo, passando de 54,1 para 51,4 pontos em setembro. No que tange aos **Investimentos**, houve queda comparado ao mês anterior, passando de 44,1 para 41,5 pontos em setembro. Já as **Exportações** tiveram alta, passando de 48,9 para 49,3 pontos, mas ainda estão abaixo dos 50 pontos e sinalizam expectativa de redução das vendas externas.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 252 empresas, sendo 65 pequenas, 108 médias e 79 grandes.